Revista do
SESCON RS

Publicação do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio Grande do Sul

ANO IX | Nº 69/18 | SETEMBRO DE 2014

ENTREVISTA
WALTER LONGO
PÁG. 6

Simples Nacional é ampliado

PÁG. 12

TODO O CONTROLE NA PALMA DA SUA MÃO

Gerencie sua empresa de contabilidade onde você estiver e tenha todo o controle na palma da sua mão com o Domínio Processos Móvel.
Ele permite a você controlar todas as atividades de sua empresa de contabilidade diretamente no seu smartphone.

Processos

Mais rápido, mais fácil e mais seguro.
Mais possibilidades para você.

dominio sistemas

A sua melhor escolha

Patrocinador oficial:

2013 Ano da Contabilidade

Revendas Autorizadas:
Gtek Informática - Santa Maria (55) 3304-2656 / Kreative Informática - Santa Vitória do Palmar (53) 3263-3450
Teleplan Informática - Passo Fundo (54) 3335-8700 / Teleplan Informática - Sucursal Santa Rosa (55) 3512-8739
Teksul Informática - Alegrete (55) 3426-4188 / Teksul Informática - Caxias do Sul (54) 3028-2099 / Teiwale Sistemas - Lajeado (51) 3707-0761

Unidades de Negócio: Porto Alegre (51) 3373-1000 / Porto Alegre - Sucursal Pelotas (53) 4062-9195
www.dominiosistemas.com.br

Prezado leitor

FOTO: GUILI BOLFONI

DIOGO CHAMUN
PRESIDENTE

A simplificação de impostos e, com isso, uma menor burocracia fiscal para as empresas, sempre esteve na pauta do SESCON-RS. Nosso objetivo é de incentivar o ingresso de novas empresas nos diferentes setores de prestação de serviços. Com a ampliação das atividades empresariais contempladas pelo Simples Nacional, podemos comemorar, em parte, os avanços na nova legislação, como o leitor poderá saber mais em nossa reportagem de capa. Destaque também para o tema que aborda as contas eleitorais, que a partir deste ano terá o acompanhamento obrigatório do profissional contábil na prestação de contas de todos os candidatos. E também sobre o mais recente relatório do Projeto Gestão Pública Eficaz, que apresentou números da educação pública brasileira, com uma reprovação em todas as áreas elementares de ensino. Temos ainda uma entrevista especial com Walter Longo, que será nosso palestrante no 2º EGESCON e artigos de interesse das empresas de serviços do nosso Estado.

Uma boa leitura a todos!

índice

3 PALAVRA DO PRESIDENTE

4 PANORAMA

6 ENTREVISTA

8 GESTÃO

10 GERAL

12 CAPA

16 ARTIGO

18 AÇÕES SESCON-RS

20 ACONTECEU

22 PONTO DE VISTA

Brasil é reprovado educação

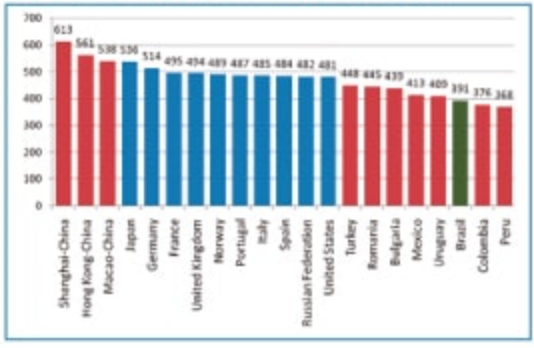
O DESENVOLVIMENTO DE UM PAÍS PASSA POR SUA EDUCAÇÃO. JAPÃO E CHINA SÃO EXEMPLOS DESTA ESTRATÉGIA: NOTAS ALTAS E ECONOMIA COM FORTE DESEMPENHO

Se houvesse uma prova de Matemática e Português para avaliar o Brasil no quesito educação pública, teríamos uma reprovação com notas bem inferiores em relação aos países avaliados. Pelo menos este é o resultado da mais recente pesquisa do Projeto Gestão Pública Eficaz, a qual, infelizmente, só confirma o que todos já sabem: com 391 pontos na prova de Matemática do Pisa 2012, o desempenho brasileiro ocupa a antepenúltima colocação, em relação aos países estudados (Gráfico 1). O Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) é uma prova aplicada pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para medir o nível de habilidades de estudantes de diferentes países em três áreas do conhecimento: matemática, leitura e ciências. O exame ocorre a cada três anos para alunos na faixa etária dos 15 anos. Apesar de não ser um país-membro da OCDE, o Brasil participa do Pisa desde 2000. O desempenho nacional evoluiu nas últimas edições, mas os alunos brasileiros ainda ocupam as últimas posições do ranking do Pisa.

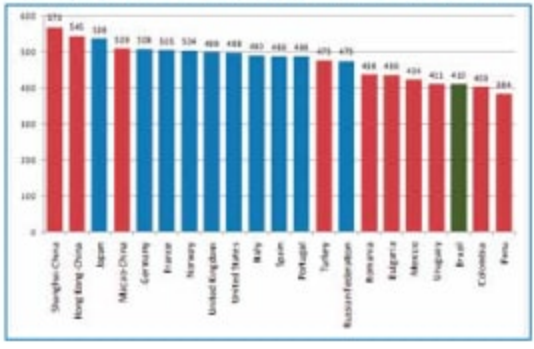
E como acontece no raciocínio lógico, o desempenho em Leitura de texto dos alunos brasileiros atingiu 410 pontos (Gráfico 2), colocando o Brasil, novamente, na antepenúltima posição, à frente apenas da Colômbia e do Peru. Esses resultados são uma amostra da alfabetização funcional, em que as pessoas mal sabem ler e escrevem apenas seu nome. A pesquisa mostra que 49,2% dos estudantes brasileiros conseguem, no máximo, entender a ideia geral de um texto que trate de um tema familiar ou fazer uma conexão simples entre as informações lidas e o conhecimento cotidiano. Apenas um em cada duzentos alunos atinge o nível máximo de leitura. Ou seja, cerca 0,5% dos jovens é capaz de compreender um texto desconhecido tanto na forma quanto no conteúdo e fazer uma análise elaborada a respeito.

Assim como nos desempenhos em matemática e leitura de texto, o Brasil obteve baixos resultados em ciências (Gráfico 3), à frente, mais uma vez, apenas da Colômbia e do Peru. Com 428 pontos, o desempenho

DESEMPENHO MÉDIO EM MATEMÁTICA - 2012



DESEMPENHO MÉDIO EM LEITURA DE TEXTO - 2012

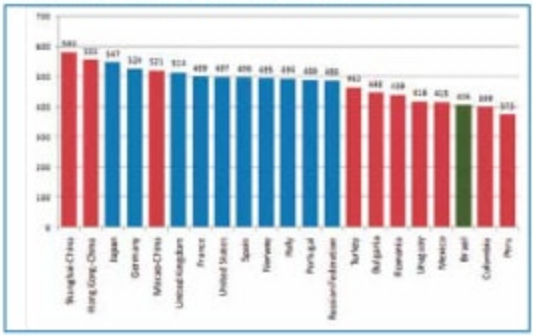


em básica

dos estudantes brasileiros em solução de problemas lógicos foi um pouco superior aos três anteriormente apresentados: o Brasil, em 2012, estava à frente de Uruguai, Bulgária e Colômbia. Com as notas obtidas no Pisa, o Brasil ficou em 58º lugar em matemática, 55ª posição em leitura e 59ª posição no ranking em ciências. Nas três disciplinas o Japão é líder, além das cidades chinesas de Macao, Hong Kong e Shanghai, com maior destaque dos países orientais, o que não é nenhuma novidade no quesito educação.

Embora os resultados não sejam positivos, é bem verdade que o Brasil se destacou com maiores investimentos em educação, superando inclusive os Estados Unidos e Alemanha.

DESEMPENHO MÉDIO EM CIÊNCIAS - 2012



PÓS-GRADUAÇÃO senac

— É ASSIM — QUE VOCÊ SE DESTACA

*Essa opção não se aplica para cursos de Pós-Graduação, modalidade Educação a Distância.

Faculdade Senac Porto Alegre
- Computação nas Nuvens NOVO
- Comunicação e Marketing Estratégico
- Gestão de Moda
- Gestão de Negócios NOVO
- Liderança, Coaching e Gestão de Pessoas
- Segurança da Informação

Faculdade de Tecnologia Senac Pelotas
- Gerenciamento de Projetos
- Gestão de Negócios
- Liderança, Coaching e Gestão de Pessoas NOVO

Senac Bagé
- Gestão de Negócios NOVO

Senac Caxias
- Gestão de Negócios NOVO
- Liderança, Coaching e Gestão de Pessoas NOVO
- Segurança da Informação NOVO

Senac Erechim
- Gestão de Negócios NOVO

Senac Lajeado
- Liderança, Coaching e Gestão de Pessoas NOVO

Senac Rio Grande
- Liderança, Coaching e Gestão de Pessoas NOVO

Senac Santa Maria
- Computação nas Nuvens NOVO
- Gestão de Negócios NOVO
- Liderança, Coaching e Gestão de Pessoas NOVO

Senac Uruguaiana
- Gestão de Negócios NOVO
- Liderança, Coaching e Gestão de Pessoas NOVO

CENTRO

POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO DOS CURSOS EM ATÉ 100%. INFORME-SE EM SENACRS.COM.BR/POS

Conheça também as opções de cursos de pós-graduação a distância em: ead.senac.br/pos-graduacao

INSCRIÇÕES ABERTAS

/senacrsoficial @senacrs @senac_rs

Você ainda pode contar com diversos descontos* e parcerias. Confira em senacrs.com.br/parceiasedescontos

Fecomércio RS | Senac

WALTER LONGO, PRESIDENTE DA GREY BRASIL

"A empresa precisa adq

■ GUTO MOISÉS

A 2ª edição do EGESCON, que acontecerá nos dias 16 e 17 de outubro, traz como palestrante Walter Longo, Administrador de Empresas com MBA na Universidade da Califórnia e Presidente da Grey Brasil, além de mentor de estratégia e inovação do Grupo Newcomm. Nesta entrevista, o autor do livro* O Marketing na Era do Nexo *fala sobre a Era Pós-Digital e os sistemas colaborativos a partir do emprego das novas tecnologias.

Como a era pós-digital pode ser aproveitada pelas empresas?

Antes, nós tínhamos um choque de tecnologia, hoje o digital já passou a fazer parte do cotidiano. Agora nós estamos entrando em uma nova fase do mundo, que chamamos de era pós-digital. Esta era, mais importante do que dominar armas digitais, é a empresa adquirir uma alma digital. Significa um passo além do uso das ferramentas digitais. É a incorporação, em nosso dia a dia, de uma visão e missão digital que podem agregar novos serviços e novas formas de relacionamento com os nossos clientes e mercados.

E o que significa alma digital?

Até pouco tempo atrás você visitava um futuro cliente e lá perguntava tudo sobre ele. Hoje eu posso ir ao cliente e já saber tudo sobre ele, antes mesmo de chegar na empresa prospectada. Isso é o que chamo de alma digital. A capacidade de sabermos tudo sobre o nosso cliente e de prepararmos nossa conversa com o foco a partir do conhecimento prévio pesquisado. Eu sou usuário do Google Alerta, que é uma ferramenta digital disponível para auxiliar as empresas neste processo de informações, pois você define sua busca, por nome da empresa ou produto, e irá receber, de forma automática, informações sobre os alertas configurados. Isso que eu chamo uma pessoa com alma digital, a capacidade que temos de nos mantermos informados e atualizados. Isso ainda não foi percebido e entendido pelas pessoas como forma de se manter atualizadas sobre qualquer tema. Se você adquirir uma alma digital, com treinamento de seus funcionários, quando você for se encontrar com um futuro cliente, com informações atualizadas, terá uma conversa mais eficiente e irá ter maiores argumentos e persuasão na conquista de um novo cliente, agregando valor em seu negócio.

WALTER LONGO

E qual é o suporte de TI necessário para uma empresa começar a investir em sua alma digital?

Você não precisa ter grandes investimentos em tecnologia para ter uma estrutura digital. Se você tiver um smartphone ligado no Skype, já estará com o pensamento em atuar de forma colaborativa, que é se interligar com seus clientes. Assim você já estará aproveitando, inicialmente, tudo o que mundo digital permite, sem necessidade de grandes investimentos de infraestrutura em TI. É uma cultura pós-digital. E se você entender que pode se deslocar menos e criar um sistema eficiente de wifi em sua empresa, para que cada setor possa falar

quirir uma alma digital”

com os clientes sem se deslocar, você já estará economizando transporte. Isso também faz parte da era de sistemas colaborativos. Pensar de maneira interdependente. Na época do imposto de renda, por exemplo, poderemos contratar pessoas ou equipes para atender a essas demandas sazonais, sem agregar custos fixos por um só período. Nós lutamos séculos pela nossa independência e agora vamos aprender a viver na era da interdependência.

> “Hoje eu posso ir ao cliente e já saber tudo sobre ele, antes mesmo de chegar na empresa prospectada. Isso é o que chamo de alma digital”

Embora os empresários utilizem as tecnologias atuais, eles são de uma geração analógica?

Eles, empresários, usam armas digitais, mas não possuem alma digital. Os empresários da era analógica precisam adquirir e incorporar esta nova fase das empresas. Enquanto isso, os jovens nascidos na era digital já pensam de forma diferente e funcionam a partir desta nova realidade. São estes jovens que vão ao trabalho usando as bikes do Itaú, e alugam para ir de um lugar a outro. E fazem isso por já estarem inseridos em sistemas colaborativos, utilizando os sistemas pós-digitais.

A tecnologia possibilitou que informações sejam acessadas de forma imediata. Mas como usar esses recursos de modo produtivo e mais assertivo?

Nós somos hoje inundados por dados e famintos por informações. Ou seja, hoje a gente não tem a noção de como podemos usar estas informações para gerar insights que sejam relevantes para os nossos negócios. Esta cultura superficial que tomou conta do mercado é uma cultura que gera perigo para as empresas, pois elas acham que podem fazer tudo que é possível sem nenhum foco e sem nenhum aprofundamento. O mundo digital é exatamente ao contrário, a alma digital é ser uma pessoa que vai no fundo do negócio. Que se aprofunde no tema conforme a necessidade. A alma digital significa você ter o espírito de interlink.

Qual é seu recado para os empresários de serviços? E como será sua palestra no 2º EGESCON?

A receita e o recado que eu deixo para os empresários do setor de serviços é que ajam de maneira mais efêmera para se tornar perenes. Ou seja, se agirem de maneira perene, fazendo as coisas que faziam sem evoluir, eles vão se tornar efêmeros, vão desaparecer. A gente tem que parar de trabalhar para o ótimo e passar a atuar no suficiente bom. A tecnologia é uma mostra disso. O que hoje é ótimo, amanhã não é mais. O que as pessoas precisam hoje, amanhã já está em desuso ou ultrapassa. A tecnologia avança a passos largos, a mudança do comportamento do consumidor acelera cada vez mais, nós temos que ter esta imagem da velocidade incorporada às nossas ideias, em nossa gestão.

E sobre a minha palestra, minha função enquanto palestrante, é incomodar as pessoas. É ir ao encontro do interesse das pessoas, mas de encontro a seus paradigmas. O mundo está correndo de maneira acelerada e se as empresas não se mexerem, elas vão desaparecer do mundo. Este é o objetivo da palestra que irei apresentar no 2º EGESCON, em Porto Alegre.

Por que competência

■ LISIE LUCCHESE

A DELEGAÇÃO DEFINE A QUALIFICAÇÃO DE SUA EQUIPE E O CRESCIMENTO DOS NEGÓCIOS

Vamos partir do pressuposto de que todos queremos ser melhores amanhã do que somos hoje. Então, por que melhorar o desempenho da equipe através da qualidade na delegação? Porque centralização não combina com desenvolvimento. Se você manter centralização de tarefas, o seu desempenho é que ficará obsoleto. Os tempos são outros. No segmento de serviços e assessoria contábil, a qualidade técnica e a confiança sobre o que é fornecido são valores prioritários a serem identificados pelos clientes, a fim de atrair e retê-los. Essa composição é um desafio que não se esgota. Exige da liderança, principalmente, a vontade de desenvolver a qualidade da delegação na gestão da equipe.

Hal Varian, economista-chefe do Google, fez um cálculo onde aponta que a soma total da informação mundial aumenta 66% ao ano há várias décadas. Isso é dez vezes mais rápido que o crescimento de qualquer outro produto manufaturado do planeta. Nenhum fluxo de informação está ficando mais fraco.

Constate em seu processo de trabalho o que modificou sobre o acesso a informações nos últimos cinco anos. Você poderá concluir que em alguns processos o seu cliente, inclusive, já tem o caminho para a autogestão. Portanto, meios de informações estão a cada dia com mais e mais fronteiras derrubadas.

Em pesquisa com gestores sobre Gestão de Conflitos na Sucessão, identificamos dois erros de maior prevalência no processo de delegação:

- 85% dos subordinados apontam que os gestores delegam sem designar a margem e / ou condições para decisão. Isso equivale a delegar responsabilidade sem a construção da autonomia na tarefa;

- 53% dos subordinados revelam também que a ação ou o objetivo delegado não é recebido com a prioridade definida. Isso equivale a empilhar tarefas como "falsas urgências", sem o comprometimento assertivo na escala da importância e do prazo. O efeito consequente será: agir para "apagar incêndios".

Verifique, através dos três sintomas a seguir, as deficiências que resultam pela falta de qualidade na delegação e se, eventualmente, ocorrem na equipe de trabalho de sua empresa:

1 – O gestor de processamento contábil passa o tempo todo executando os lançamentos do setor e não está gerenciando as atividades dos funcionários.

2 – Muito provável o chefe do gestor contábil – um gestor de gestores – está fazendo o que o gestor

investir na de gestão?

do processamento contábil deveria estar fazendo. Então, também ele está trabalhando abaixo do nível para o qual está sendo pago. Em geral, as pessoas de níveis mais altos são puxados para baixo para preencher lacunas.

3 – Seu chefe está fazendo o seu trabalho, você acaba fazendo o que lhe resta ser feito. Em geral, as pessoas voltam a fazer o que era mais importante de seus subordinados diretos.

Caso você tenha identificado a presença destes sintomas na equipe, pense em novas formas de melhorar a qualidade da delegação em prol de resultados maiores no lucro de sua empresa. Delegar é exercer a vontade de desenvolver pessoas, aumentando o uso de suas capacidades profissionais, pela prática de seus pontos fortes. Este deve ser o motor da delegação – marcar positivamente o desenvolvimento das pessoas.

Uma tarefa delegada pode crescer em complexidade desde um simples levantamento de dados até uma responsabilidade completa de decidir os dados e as ações necessárias para o alcance de um objetivo. Veja que aqui menciona-se a decisão. Sempre que você crescer a complexidade da ação delegada, você estará capacitando o funcionário em sua competência de tomada de decisão. Converse de forma franca sobre o que pode ser feito de melhor na forma de dar e receber delegação na equipe. Amadureça nesta competência de gestão. Monitore os resultados. É muito provável que, no médio prazo, os resultados de sua empresa aumentarão positivamente.

LISIE LUCCHESE

■ Lisie Lucchese é Gestora Técnica do Instituto de Longevidade

O QUE ANTES ERA OBRIGADO APENAS AOS PARTIDOS POLÍTICOS, A PARTIR DESTAS ELEIÇÕES OS CANDIDATOS DEVERÃO ESTAR ACOMPANHADOS POR CONTADORES NA PRESTAÇÃO DE CONTAS ELEITORAIS

Trans contas

CARLOS SOUTO JÚNIOR

parência nas eleitorais

Em nome da transparência das contas eleitorais, o Tribunal Superior Eleitoral decidiu em sua Resolução de número 23.406, de fevereiro deste ano, através do artigo 33, parágrafo 4º, que "o candidato e o profissional de contabilidade responsável deverão assinar a prestação de contas". Com isso o universo de 1.089 candidatos nas eleições deste ano no RS deverão contratar profissionais contábeis para o acompanhamento e a prestação de contas eleitorais junto ao TSE.

Para Carlos Souto Júnior, advogado e técnico em contabilidade, "todos os candidatos são obrigados a terem uma conta corrente eleitoral exclusiva para esta finalidade, com objetivo de contabilizar as doações e os pagamentos realizados no uso da campanha. De igual forma, os partidos políticos, através de seus diretórios nacionais, possuem uma conta corrente com os mesmos critérios, com objetivo de prestar contas dos valores dos fundos partidários", disse o especialista no assunto ao completar: "mesmo que algumas doações sejam feitas diretamente aos partidos políticos, com a transferência de recursos para os candidatos, será necessário que seja informado o nome do doador originário. Não existe nenhuma hipótese de apresentação de fontes desconhecidas", destaca Souto. E neste sentido o TSE vai ainda mais longe. É necessário apresentar a relação da equipe de voluntários da campanha e seus respectivos números de CPF para que sejam demonstrados os pagamentos dos serviços realizados. Estas receitas deverão ser informadas no Imposto de Renda do ano seguinte, pois se trata de ganhos aferidos com atividade remunerada e passível de IR.

Além da contabilidade da conta corrente do candidato, com a entrada e saída de recursos, os quais devem ser informados de forma parcial nos meses anteriores às eleições e, com o balanço final após o pleito, o sistema de vigilância do TSE faz uma espécie de confirmação das doações e dos doadores das campanhas eleitorais. "É o procedimento de circularização, onde o TSE envia documento aos doadores e solicita a confirmação dos dados e dos valores depositados aos candidatos ou partidos. Havendo alguma irregularidade, o candidato poderá ter suas contas glosadas, impedindo sua diplomação no mandato, em caso de sucesso no sufrágio eleitoral", alerta o especialista. O cruzamento de informações, a partir do Sped fiscal, é outro meio de confirmações e de auditoria das contas dos candidatos e dos partidos, uma vez que o TSE tem apoio dos órgãos da receita federal em sua infraestrutura. "Com a nota fiscal eletrônica, a apuração das informações é praticamente em tempo real", conclui Souto.

Para a segurança dos profissionais contábeis e das empresas de contabilidade o SESCON-RS recomenda a exigência de um contrato de prestação de serviços entre as partes, pois existem prazos a serem cumpridos, com relatórios parciais e o fechamento das contas após a eleição. Mais informações sobre a Lei 9.504/97 e a Resolução 23.406, que regulamentam a prestação de contas eleitorais, estão no site www.tse.jus.br.

Os

avanços do Simples Nacional

GUTO MOISÉS

ALÉM DE DIMINUIR A BUROCRACIA, O SIMPLES NACIONAL TRAZ VANTAGENS PARA EMPRESAS DE SERVIÇOS

O Simples Nacional ampliou em mais de 140 atividades o universo de empresas que podem optar por este regime tributário a partir de 1º de janeiro de 2015. É o que diz a recente Lei Complementar nº 147, aprovada em 7 de agosto, conferindo os mesmos benefícios da simplificação fiscal, que unifica oito tributos cobrados pela União, Estados e Municípios das micro e pequenas empresas. A boa notícia chega para as empresas jornalísticas, consultórios médicos e odontológicos, escritórios de advocacia, corretores de imóveis e de seguros e fisioterapeutas, entre outros. Só não poderão participar do regime de tributação empresas produtoras de bebidas alcoólicas e de tabaco.

De acordo com Jandir Dickel, vice-presidente do SESCON-RS na Região do Vale do Taquari, "com a nova regulamentação, ganhamos muito na redução da burocracia fiscal, reduzindo os inúmeros encargos pagos atualmente para apenas um tributo praticamente, bem como a diminuição das obrigações acessórias". A entidade SESCON-RS, juntamente com vários setores de serviços, esperava há muito tempo por esta regulamentação para que as micro e pequenas empresas consigam ter uma carga tributária mais simplificada, sendo que cada empresa prestadora de serviços terá que se certificar se o resultado realmente trará benefícios para a sua empresa.

Dickel recomenda aos empresários, antes de qualquer opção, fazerem todos os cálculos necessários referentes à tributação na qual a sua empresa prestadora de serviços esteja enquadrada, uma vez que temos várias tabelas com percentuais diferentes, e, em certas situações, altos para determinada atividade. Como o Simples Nacional é baseado no faturamento mensal/anual das empresas, quanto maior a média dos últimos 12 meses, maior a sua tributação. A permanência ou não no Simples Nacional se deve verificar dependendo da atividade de sua empresa, do faturamento anual/mensal e de qual anexo esta empresa tem como base para o cálculo para a sua tributação.

A preocupação agora é com o Anexo VI da nova lei, diz Dickel, "pois, com a nova regulamentação do Simples Nacional, temos empresas prestadoras de serviços que tiveram seu enquadramento definido em anexos diferentes umas das outras. Isso porque a tabela que foi divulgada juntamente com a regulamentação, que é o Anexo VI, tem uma carga tributária com percentuais bem altos, o que ocasionará, em muitos casos, o aumento dos tributos. Temos consciência que os percentuais estão acima do esperado pelo setor de serviços e iremos reunir forças para que o Comitê Gestor faça uma reavaliação dos percentuais do Anexo VI para que nenhum setor econômico fique prejudicado, uma vez que a criação do Simples Nacional teve como prerrogativa a desoneração do Micro e Pequeno Empresário, independentemente de sua atividade econômica", concluiu.

Já na opinião do contador Marcelo Vidal, Diretor do SESCON-RS, "houve a mais significativa mudança no regime do Simples Nacional, que possibilitou a contemplação de uma série de atividades empresariais que estavam impedidas de optar por este sistema tributário. Principalmente aquelas atividades de prestação de serviços de cunho intelectual, como serviços advocatícios, da área de medicina, inclusive de assessoria, auditoria e os representantes comerciais, que também foram incluídos". Além disso a nova regulamentação do Simples Nacional traz benefícios, como a desburocratização, que favorece as pequenas empresas, além de obter vantagens em outros itens, tais como: acesso a novos mercados, linhas de crédito facilitadas ou subsidiadas, como também preferência nas licitações e concorrências públicas. Outro aspecto importante, destaca Vidal, é que "as empresas do Simples Nacional estão desobrigadas a uma série de obrigações acessórias, as declarações enviadas para os órgãos de controle e fiscalização". Destaca-se, ainda, que os procedimentos de encerramento de uma empresa do Simples Nacional, a baixa junto aos órgãos de fiscalização, permitirão que o empresário encerre suas atividades de forma simplificada, mesmo com pendências ou débitos tributários, a qualquer tempo. A dívida ativa, porém, não afasta a execução fiscal.

JANDIR DICKEL

MARCELO VIDAL

LUIZ CARLOS BOHN

Mas alguns cuidados devem ser observados antes que a empresa opte por este regime simplificado. Para Vidal, "é necessário examinar caso a caso, pois irá depender do enquadramento da atividade nos 'anexos' que fazem parte da lei complementar". Isso porque com as novas alíquotas Anexo VI, estão previstos índices entre 16,93% e 22,45%, bem superior ao Anexo IV, que tem alíquotas de 4,5%. "Neste caso, se for levado em conta apenas a questão tributária, poderá não ser vantagem a mudança de regime fiscal". A mesma opinião é compartilhada pelo presidente do Sistema Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn, ao dizer "que opção ou não pelo Regime Simplificado deve ser feita pela empresa, com base em simulação, para verificar se realmente vale a pena optar pelo Simples ou manter-se no Regime do Lucro Presumido. Cada estabelecimento deverá fazer essas avaliações para verificar qual regime será mais benéfico, pois não há como generalizar a norma. Dependerá muito do tamanho da empresa, de seu número de funcionários e de sua receita. Trata-se de situações muito específicas, que cada estabelecimento deve avaliar em conjunto com seu contador. As empresas não podem optar pelo Simples sem antes fazer uma simulação, isso é fundamental, pois a grande maioria dos serviços incluídos pela nova legislação foi para a tabela nova, que foi incluída com alíquotas bem maiores que as anteriores, e, em muitos casos, o Regime Simplificado não será o mais benéfico".

As exigênci
Lei da Transp

EDUARDO PLASTINA

EDUARDO PLASTINA

A Lei nº 12.741/2012, conhecida como Lei da Transparência Fiscal, entrou em vigor no dia 10 de junho de 2013, criou a obrigatoriedade de todo o estabelecimento comercial e/ou de prestação de serviços informar aos consumidores o valor aproximado dos tributos federais, estaduais e municipais, cuja incidência influi na formação dos respectivos preços de venda.

Nos termos dessa nova legislação, regulamentada pelo Decreto nº 8.264/14, o valor aproximado dos tributos pode ser divulgado de duas formas alternativas: (i) por meio da inclusão no documento fiscal; ou (ii) por intermédio da afixação de cartaz em local visível do estabelecimento.

Em qualquer dos dois casos, o estabelecimento deve incluir os valores ou percentuais referentes aos tributos cujos valores repercutem sobre o preço de venda, particularmente o ICMS, IPI, PIS/PASEP, COFINS e, quando aplicável, CIDE – Combustíveis. Além disso, devem indicar a contribuição previdenciária quando eventualmente incidente sobre a receita bruta; o IOF, no caso de utilização de produtos financeiros sobre os quais haja incidência direta, e o Imposto de Importação, o PIS/PASEP – Importação e a COFINS – Importação, sempre que as mercadorias sejam oriundas de operações de importação

as da
arência Legal

por si mesmo realizadas e tais tributos representem percentual superior a 20% (vinte por cento) do preço de venda.

Na hipótese de inclusão no próprio documento fiscal, o Ajuste SINIEF nº 07/2013 determinou que, no caso de documento fiscal eletrônico ou cupom fiscal, os valores referentes aos tributos incidentes sobre cada item de mercadoria ou serviço e o valor total dos tributos deverão ser informados em campo próprio; e, na hipótese de qualquer outro documento fiscal, os valores referentes aos tributos incidentes sobre cada item de mercadoria ou serviço deverão ser informados logo após a respectiva descrição, e o valor total dos tributos deverá ser informado no campo "Informações Complementares" ou equivalente.

No caso de opção pela afixação de cartaz, no lugar do valor aproximado pode ser divulgado o percentual referente aos tributos incidente sobre cada mercadoria, o que significa, em última análise, que a apuração e indicação do percentual dos tributos incidentes deverão ser feitas individualmente para cada mercadoria, inclusive nas hipóteses de regimes jurídicos tributários diferenciados dos respectivos fabricantes, varejistas e prestadores de serviços, quando couber.

Em se tratando de empresa optante do SIMPLES NACIONAL, poderá ser informada apenas a alíquota total a que se encontra sujeita no referido regime, desde que acrescida de percentual ou valor nominal estimado a título de IPI, substituição tributária ou qualquer outra incidência anterior monofásica ocorrida. Por essa razão, recomenda-se a indicação dos valores eventualmente relacionados ao diferencial de alíquota do ICMS, caso a mercadoria tenha sido adquirida de outro estado, e do ICMS, do Imposto de Importação, do PIS/PASEP – Importação e da COFINS – Importação, caso a mercadoria tenha sido importada pelo próprio estabelecimento.

Advirta-se, por fim, que a legislação em questão estabelece que as empresas que descumprirem a Lei poderão sofrer punições previstas no Código de Defesa do Consumidor (CDC), as quais incluem a imposição de multa e a decretação da suspensão temporária da atividade ou cassação da licença de funcionamento. Essas penalidades, porém, só poderão ser impostas a partir de 1º de janeiro do próximo ano, nos termos do art. 1º da MP nº 649/14.

■ Doutor e Mestre em Direito Tributário pela PUC/SP. Especialista em Direito Tributário pelo IBET. Especialista em Direito da Empresa e da Economia pela FGV. Graduado em Ciências Jurídicas e Sociais e em Ciências Contábeis pela UFRGS.

eSocial: Corrida contra o tempo para se adequar

O eSocial mobilizou cerca de 120 empreendedores do Vale do Taquari a participarem de Reunião-Almoço da Câmara de Comércio, Indústria e Serviços de Estrela (CACIS). A convite da entidade, o Presidente do SESCON-RS, Diogo Chamun, palestrou sobre o assunto e expôs toda a necessidade de se criar uma nova cultura organizacional nas empresas. O eSocial deve entrar em vigor em 2015, ou seja, há pouco tempo para executar essas mudanças substanciais.

Previsto para entrar em vigor no início de 2014, o eSocial foi postergado para 2015. De acordo com Chamun, está passando a hora do empresário se conscientizar de que sem adequação, haverá pesadas multas. "O eSocial apenas exige o cumprimento do que já está previsto na CLT há muitos anos, porém com maior detalhamento nas informações", informa. Segundo ele, informações como férias, admissões e exames de saúde deverão obedecer rigorosamente os prazos legais, sob pena de indigestas multas.

Para o Presidente da CACIS, Verno Arend, a palestra de Diogo Chamun serviu para alertar o empresariado do Vale do Taquari. Ele vê com preocupação esse novo paradigma na relação das empresas com os órgãos públicos e solicita auxílio dos empresários contábeis. "Eu conclamo a todos os contadores de nossa região para que oriente os seus clientes sobre eSocial. Temos um longo caminho pela frente, pois ainda existe muita desinformação", ressalta.

CONSCIENTIZAÇÃO

O SESCON-RS está engajado nessa tarefa de levar informações sobre o eSocial para um número cada vez maior de empreendedores e operadores dessa futura ferramenta. O Presidente Diogo Chamun vem realizando palestras de conscientização a empresários de diversas cidades gaúchas. A pedido da Fecomércio-RS, a palestra de Diogo Chamun foi também incluída na programação do Giro pelo RS e tem percorrido o Estado juntamente com a comitiva de dirigentes da federação. Além disso, o SESCON-RS mantém em sua grade de cursos, a capacitação específica sobre o eSocial, na qual se ensina teoria e prática dessa normatização que certamente irá mexer com os RH's de todas as empresas brasileiras em breve.

Inaugurado primeiro Posto de Certificação Digital no Interior

São Leopoldo, no Vale do Sinos, é a primeira cidade do Interior a sediar um Posto de Certificação Digital da AR SESCON-RS. A inauguração, ocorrida junto a Vice-Presidência da entidade para a região, contou com a presença de autoridades e empresariado local. O posto, já está em funcionamento e abre de segunda a sexta-feira em horário comercial.

A estrutura conta com recursos humanos treinados e mesma tecnologia oferecida na capital. Para o Presidente do SESCON-RS, Diogo Chamun, a criação do espaço vai dar mais comodidade para quem queria a qualidade de atendimento e produto da AR SESCON-RS, mas não gostaria de se deslocar a Porto Alegre. "Também poderemos ir ao encontro do cliente, atendendo diretamente nas empresas. Para isso, basta solicitar um número mínimo de certificados a serem expedidos", afirma. Essa facilidade se destina, principalmente, aos interessados das cidades próximas a São Leopoldo. Chamun também destaca que todos os recursos arrecadados com a Certificação Digital serão revertidos em benefício dos representados, com mais cursos e eventos de qualificação do SESCON-RS.

O Posto de Certificação Digital da AR SESCON-RS em São Leopoldo, funciona de segunda à sexta-feira, das 9h às 17h30, na Avenida Osvaldo Aranha, 115 (Sincontecsinos). Para agendar o atendimento, basta acessar o site www.sescon-rs.com.br e solicitar o produto. Mais informações pelo fone (51) 3592-6493.

LAJEADO

Depois do Vale do Sinos, foi a vez do Vale do Taquari receber um Posto de Certificação Digital do SESCON-RS. O espaço já está em funcionamento junto à vice-presidência regional da entidade, na Rua Wenceslau Braz, 55 – Bairro São Cristóvão. Informações pelo fone (51) 3709-2816. Passo Fundo será a próxima cidade a receber um posto, oferecendo, assim, mais comodidade aos interessados da Região Planalto do RS.

UMA NOVA REALIDADE

A certificação digital veio para ficar. Instituída no país em 2001, ganhou fôlego em 2006 quando uma lei garantiu autenticidade a documentos que utilizassem essa tecnologia. Estima-se que atualmente mais de cinco milhões de empresas e pessoas físicas façam uso dessa ferramenta no Brasil. Segundo o Instituto nacional de Tecnologia da Informação (ITI), autarquia ligada ao Governo Federal, em 2013 foram emitidos 2,34 milhões de certificados, 5,8% a mais que em 2012.

SESCON RS

Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio Grande do Sul

Rua Augusto Severo, 168
Fone: (51) 3343-2090 | Fax: (51) 3343-2808
CEP: 90240-480 | Porto Alegre/RS
www.sescon-rs.com.br
sescon-rs@sescon-rs.com.br

DIRETORIA
TITULARES
Presidente:
Diogo Ferri Chamun
Vice-Presidente:
José Tadeu Jacoby
Diretor Administrativo:
Valdir Ferreira Rodrigues
Vice-Diretor Administrativo:
Maria Orira Collasi
Diretor Financeiro:
Mauricio Gatti
Vice-Diretor Financeiro:
Eduardo Sinigaglia
Diretor de Relações do Trabalho:
José Roberto Santos Pires
Diretor de Assuntos Legislativos:
Celio Luiz Levandovski
Diretor de Eventos:
Flávio Dondoni Jr.
Diretor de TI:
Flávio Duarte Ribeiro Jr.
Vice-Presidente – Região Vale do Taquari:
Jandir Dickel
Vice-Presidente – Região Central:
Levino Pacheco de Oliveira
Vice-Presidente – Região Vale dos Sinos:
Maria do Socorro da Cruz Bittencourt
Vice-Presidente – Região da Produção:
Gilberto Zanin de Souza

SUPLENTES
Celso Luft
Marice Franchetti
João Batista Custódio Duarte
Lucia Elena da Motta Haas
Paulo Ricardo Maia
Marcelo Alexandre Vidal
Jéssica Benati de Oliveira
Ana Paula Macellin Queiroz
Carlos Zanon Koch da Silva

CONSELHO FISCAL
TITULARES
Rogério Costa Rockenbach
Jorge Luiz Bersch
Joaquim Vaz Godinho

SUPLENTES
Tassio Astrogildo Fracasso
Ineiva Fátima Lodi
Alexandre Sehn

Delegados Representantes junto à FECOMÉRCIO
TITULARES
Diogo Ferri Chamun
Jaime Gründer Sobrinho
SUPLENTES
Celio Luiz Levandovski
Valdir Ferreira Rodrigues

CONSELHO EDITORIAL
Antonio Carlos Nas
Diogo Chamun
Flávio Dondoni Jr.
Flávio Obino Filho
Jaime Gründer Sobrinho
José Roberto Santos Pires
Juzara Corrêa
Mauricio Gatti
Nelson Dutra
Valdir Ferreira Rodrigues

OfficePress
editora de revistas

PRODUÇÃO
Office Press Comunicação
Fone: (51) 3325 6081
www.officepress.com.br
office@officepress.com.br
Editor Responsável: Guto Moraes (Reg.6543/RS)
Revisão: Press Revisão
Projeto Gráfico: PanexDesign
Fotos: Arquivo SESCON-RS e Agência Office Press

PORTO ALEGRE

[14/07] Curso de Departamento Pessoal – Módulo II, com Luciano Biehl. O treinamento forma e capacita para a prática das rotinas de departamento pessoal nas empresas de serviços contábeis.

[17/07] eSOCIAL – Novo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Fiscais, com José Alfredo Prado Jr. A capacitação revisa e alinha as práticas e os processos das empresas com a legislação com o objetivo de gerar as informações que vão alimentar o e-Social, evitando divergências ou atrasos nas informações.

[21/07] Curso Sped Fiscal na Prática, com Francisco Laranja. Curso abordou de maneira operacional os lançamentos fiscais do arquivo no que concerne à Escrituração Fiscal Digital ICMS /IPI.

[23/07] Curso Lei nº 12.973 / 2014 – Conversão da MP nº 627/2013 – As Novas Regras da Tributação das Pessoas Jurídicas, com Sérgio da Porciúncula.

[24/07] Curso ICMS – Prática e Escrita Fiscal, com Ademir Vanzella. A capacitação tem por objetivo capacitar para atuação na área fiscal das empresas.

[13/08] Curso Orientações sobre a adesão ao Refis da Crise, com Sérgio da Porciúncula. A capacitação visa orientar quanto a opção, para evitar erros na interpretação da Legislação ora reaberta.

[14/08] Curso Como Prevenir e Administrar Reclamatórias Trabalhistas, com Ivo José Paludo. A capacitação visa proporcionar conhecimentos sobre procedimentos preventivos e acautelatórios, minimizando custos para a empresa.

[18/08] Cruzamento das Escrituração Digital – Sped Fiscal, EFD Contribuições e Sped Contábil, com Francisco Laranja. A capacitação analisa na prática os lançamentos fiscais dos arquivos concernentes à Escrituração Fiscal ICMS / IPI.

[19/08] Curso Orientações sobre a adesão ao Refis da Crise, com Sérgio da Porciúncula. A capacitação visa orientar quanto a opção, para evitar erros na interpretação da Legislação ora reaberta.

[20/08] eSOCIAL – Novo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Fiscais, com José Alfredo Prado Jr. A capacitação revisa e alinha as práticas e os processos das empresas com a legislação com o objetivo de gerar as informações que vão alimentar o e-Social, evitando divergências ou atrasos nas informações.

[21/08] Curso Norma para Emissão de Nota Fiscal, com Ademir Vanzella. A capacitação visa atualizar e disciplinar os profissionais envolvidos com o tema, visando a correta aplicação da Legislação e os riscos de penalidades pelos erros de preenchimento da nota fiscal.

[22/08] Entendendo as Retenções – Previdenciárias – ISSQN – IRRF Pessoas Físicas e Jurídicas – CSLL – PIS – COFINS, com João Luiz Povoa. No programa, assuntos como os Princípios Constitucionais, Administrativos e tributários, as Contribuições Previdenciárias e decisões Superiores às Contratações, entre outros.

[25/08] Curso Societário – Constituição, Alteração e Baixa, com Rosane Kuhn. A capacitação visa mostrar a perícia contábil como ciência aplicada e prática no auxílio ao judiciário e às empresas em geral.

[10/09] Curso Societário – Constituição, Alteração e Baixa, com Rosane Kuhn. A capacitação visa mostrar a perícia contábil como ciência aplicada e prática no auxílio ao judiciário e às empresas em geral.

[17/09] Simples Nacional e suas Atualizações trazidas pela LC 147/2014, com Deise Parisotto. A capacitação visa efetuar uma analise completa sobre os principais aspectos a serem observados quanto a tributação das empresas inerentes ao Simples Nacional.

[18/09] Simples Nacional e suas Atualizações trazidas pela LC 147/2014, com Deise Parisotto. A capacitação visa efetuar uma analise completa sobre os principais aspectos a serem observados quanto a tributação das empresas inerentes ao Simples Nacional.

[22/09] Curso Societário – Constituição, Alteração e Baixa, com Rosane Kuhn. A capacitação visa mostrar a perícia contábil como ciência aplicada e prática no auxílio ao judiciário e às empresas em geral.

[24/09] Intensivo de ICMS, com Ademir Vanzella. Curso visa atualizar os profissionais para atuação na área fiscal/contábil das empresas.

[26/09] Palestra Atos Empresariais na mira das Leis de Lavagem de Dinheiro e Anticorrupção, com Marcos Eberhardt. A capacitação visa informar sobre as repercussões das recentes mudanças legislativas.

[29/09] Cruzamento das Escrituração Digital – Sped Fiscal, EFD Contribuições e Sped Contábil, com Francisco Laranja. A capacitação analisa na prática os lançamento fiscais dos arquivos concernentes à Escrituração Fiscal ICMS / IPI.

INTERIOR

[14/07] PELOTAS – Oficina de Cálculos Traba-

lhistas, com José Alfredo do Prado Jr. A capacitação visa apresentar e desenvolver o conhecimento aliando-o à prática necessária na administração, bem como na elaboração dos cálculos trabalhistas.

[14/07] **LAJEADO - Curso Societário – Constituição, Alteração e Baixa,** com Rosane Kuhn. A capacitação visa mostrar a perícia contábil como ciência aplicada e prática no auxílio ao judiciário e às empresas em geral.

[15/07] **SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ – eSOCIAL – Novo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Fiscais,** com José Alfredo Prado Jr. A capacitação revisa e alinha as práticas e os processos das empresas com a legislação com o objetivo de gerar as informações que vão alimentar o e-Social, evitando divergências ou atrasos nas informações.

[24/07] **PASSO FUNDO – Curso Lei nº 12.973 / 2014 – Conversão da MP nº 627/2013 – As Novas Regras da Tributação das Pessoas Jurídicas,** com Sérgio da Porciúncula.

[29/07] **SANTA MARIA – Atualização Fiscal em ICMS com as alterações de 2014,** com Francisco Laranja. A capacitação visa atualizar o participante sobre as hipóteses de incidência, base de cálculo, alíquotas, benefícios fiscais referentes ao ICMS, bem como obrigações acessórias.

[11/08] **URUGUAIANA – Curso Lei nº 12.973 / 2014 – Conversão da MP nº 627/2013 – As Novas Regras da Tributação das Pessoas Jurídicas,** com Sérgio da Porciúncula.

[13/08] **LAJEADO – Curso Orientações sobre a adesão ao Refis da Crise,** com Sérgio da Porciúncula. A capacitação visa orientar quanto a opção, para evitar erros na interpretação da Legislação ora reaberta.

[18/08] **SANTA MARIA – Gestão e prevenção de Passivos Trabalhistas,** com José Alfredo do Prado Jr. A capacitação visa habilitar o gestor de RH a considerar no cotidiano empresarial os aspectos legais que norteiam as questões que envolvem as relações de trabalho.

[18/08] **MONTENEGRO – Curso Orientações sobre a adesão ao Refis da Crise,** com Sérgio da Porciúncula. A capacitação visa orientar quanto a opção, para evitar erros na interpretação da Legislação ora reaberta.

[19/08] **SÃO LEOPOLDO – Oficina de Cálculos Trabalhistas,** com José Alfredo do Prado Jr. A capacitação visa apresentar e desenvolver o conhecimento aliando-o à prática necessária na administração, bem como na elaboração dos cálculos trabalhistas.

[16/09] **SÃO LEOPOLDO – Simples Nacional e suas Atualizações trazidas pela LC 147/2014,** com Deise Parisotto. A capacitação visa efetuar uma análise completa sobre os principais aspectos a serem observados quanto a tributação das empresas inerentes ao Simples Nacional.

[19/09] **LAJEADO – Como prevenir e Administrar Reclamatórias Trabalhistas,** com Ivo José Paludo. O curso visa proporcionar conhecimentos sobre procedimentos preventivos e acautelatórios, minimizando custos para a empresa.

[22/09] **MONTENEGRO – Curso Lei nº 12.973 / 2014 – Conversão da MP nº 627/2013 – As Novas Regras da Tributação das Pessoas Jurídicas,** com Sérgio da Porciúncula.

[24/09] **URUGUAIANA – Simples Nacional e suas Atualizações trazidas pela LC 147/2014,** com Deise Parisotto. A capacitação visa efetuar uma análise completa sobre os principais aspectos a serem observados quanto a tributação das empresas inerentes ao Simples Nacional.

[29/09] **PASSO FUNDO – Simples Nacional e suas Atualizações trazidas pela LC 147/2014,** com Deise Parisotto. A capacitação visa efetuar uma análise completa sobre os principais aspectos a serem observados quanto a tributação das empresas inerentes ao Simples Nacional.

COMITÊ SESCON-RS / PGQP

[07/07] **Planejamento Pessoal – O Segredo das Pessoas Altamente Eficazes,** com Paulo Gerhardt. A capacitação trabalha a importância do planejamento pessoal, os vilões do planejamento e a pirâmide da produtividade, entre outros assuntos.

[22/07] **Avaliação de Desempenho e Remuneração Estratégica,** com Oscar Fernandes Jr. O encontro visa proporcionar práticas de mercado sobre o tema acima, adequadas às características dos serviços contábeis.

[04/08] **O Líder Coach – Criando o Hábito de Desenvolver a Excelência,** com Kátia Bernardes. A capacitação visa sensibilizar os profissionais quanto a importância de utilizar os métodos e competências do Líder Coach.

[11/08] **Interpretação dos Critérios de Avaliação – SAG 2014 (PGQP),** com Marcelo Bernardes. O encontro visa apresentar os benefícios da adoção do Modelo de Excelência de Gestão – MEG.

[13/08] **Formação de Avaliadores – SAG 2014 (PGQP),** com Marcelo Bernardes. O capacitação habilita a avaliar a gestão de organizações, segundo o PGQP.

[18/08] **Qualidade da Delegação na Gestão da Equipe – O Ponto Chave para Retenção de Profissionais,** com Lísie Lucchese. O encontro, visa qualificar a delegação com o fortalecimento do processo de tomada de decisão aos resultados definidos.

[01/09] **Atendimento Inteligente em Serviços para os Novos Comportamentos dos Clientes,** com Ricardo Lemos. A capacitação mostra o quanto o cliente está mudado e que está cada vez mais exigente.

CURSOS WEB

[10/07] **Demonstrações Contábeis Obrigatórias para Entidades sem Finalidade de Lucros com ITG CFC nº 2002,** com Laudelino Jochem. O curso estuda as demonstrações contábeis obrigatórias e as tributações das entidades sem finalidade de lucros.

[24/07] **Lei de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro,** com Daniel Oliveira. Capcitação voltada a contadores, advogados, administradores e empresários.

[07/08] **A Arte de Atender em Alta Performance,** com Roberto Belotti. O curso trabalha a dimensão de uma empresa sustentável e competitiva e as atitudes que faze a diferença.

[28/08] **Curso Prático de Gestão de Tributos,** com Rômulo Albuquerque. O curso aborda assuntos como equiparação, lucro presumido e real, PIS e COFINS, Simples nacional e Obrigações Acessórias.

[11/09] **Substituição e Antecipação Tributária para as Empresas Comerciais – ICMS – PIS – COFINS,** com Edson Garcia jr. O curso trabalha com a substituição tributária, Simples Nacional, PIS/COFINS, entre outros.

[25/09] **Cruzamento de Informações da receita Federal – Contábil x DIPJ x DACON x DCTF x DCOMP,** com Jaceguay Nunes Góes. A capacitação é voltada para contabilistas, auditores, consultores, advogados, administradores, assistentes fiscais e contábeis e profissionais afins.

[30/09] **Simples Nacional – Alterações: Lei Complementar nº 147/2014,** com Silas Santiago. Curso aborda as novas atividades no Simples Nacional, comparativos de carga tributaria entre simples e lucro presumido, substituição tributaria para ICMS, entre outros assuntos.

Apostar no Brasil descentralizado

■ GUSTAVO INÁCIO DE MORAES

Nos últimos anos a economia brasileira destacou-se por seu crescimento econômico e, sobretudo, pela expansão do crédito, aumento das transferências governamentais para famílias, valorização do preço das commodities aqui produzida e estabelecimento de importantes parceiros comerciais. No entanto, essa fase de crescimento demonstra-se esgotada pelo endividamento das famílias, infra-estrutura insuficiente, aceleração da inflação e lentidão do crescimento mundial, corroendo o otimismo e lançando dúvidas sobre o curto prazo.

Contudo, pelo fato de continuar a ser uma potência econômica o Brasil ainda vale a aposta. Oportunidades, para os que acreditarem na economia Brasileira, sempre estará ao alcance, na estagnação e na pós-estagnação.

> **“Mesmo em épocas de estagnação, há sempre mercados e locais em expansão à espera de um bom produto ou a prestação zelosa de um serviço**

Isso porque não apenas vivenciamos o despertar de novas regiões, como o Centro-oeste e o Norte do Brasil, ou como a nova classe média, mas também porque se podem verificar nas cidades de tamanho médio, aquelas com população entre 100 mil habitantes e 500 mil habitantes um novo e interessante dinamismo econômico. As cidades desse porte são locais que apresentam qualidade de vida superior, em geral, oportunidades de instalação para firmas, infra-estrutura econômica e social disponível, sem congestionamentos de qualquer natureza, e mão de obra qualificada, que pode até mesmo ser contratada a partir da metrópole. Nos últimos anos a maior parte dos empregos no Brasil e as maiores evoluções do potencial de consumo, exemplificada na construção de shoppings centers, despertaram em cidades com esse perfil, que abrigam 56 milhões de Brasileiros.

Assim, mesmo em épocas de estagnação, há sempre mercados e locais em expansão à espera de um bom produto ou a prestação zelosa de um serviço. Em nosso ambiente estes mercados estão no interior, onde o empreendedor terá uma base segura e sólida para o sucesso de seu negócio.

■ Professor Doutor em Economia da PUCRS

Problemas em **receber** as **Notas fiscais** de seus clientes?

Importação automática de notas fiscais eletrônicas direto do site da **Receita Federal**

NOVO

NF stock 2.0
alterdata

Revolucione a importação
de notas fiscais eletrônicas de seus clientes!

Acabe com a digitação do Danfe ou com a Importação de dados com o leitor de código de barras!

Solicite uma demonstração
0800 704 1418
www.alterdata.com.br

Alterdata
software

Certificação Digital

Faça a sua!

É muito mais segurança, agilidade, sigilo e autonomia, com a maior cobertura!

Entre em contato com os nossos agentes.

Ligue já: (51) 3343-2090

ou acesse: www.sescon-rs.com.br

SESCON RS

Autoridade de Registro em Certificação Digital